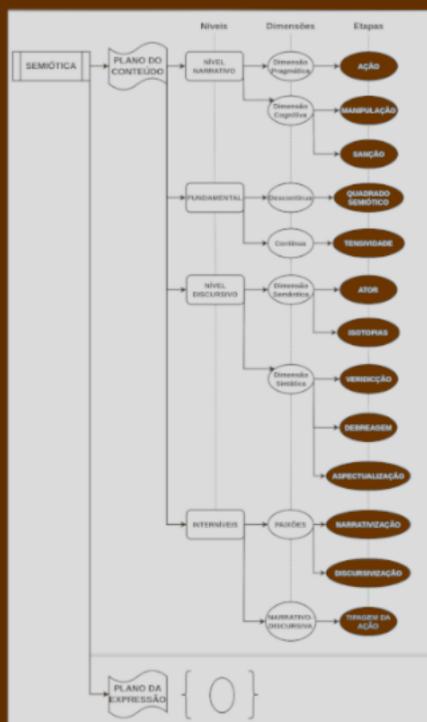


ÁRVORE DAS CATEGORIAS DE ANÁLISE SEMIÓTICA

Vol. IV
Desenho Completo

com respostas



Ana Cristina Fricke Matte

Árvore das Categorias de Análise Semiótica

IV. Desenho Completo

Ana Cristina Fricke Matte

Livro com opções de respostas

Coleção *Texto livre*  *Pensemeando o mundo*

 **Pedro & João**
editores

2024

Apoio de 1996 a 2021:





Esta obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/). Pode ser livremente usada, compartilhada e gerar obras derivadas, desde que mantida a licença e citada a fonte.

[Esta é uma Licença de Cultura Livre!](#)

Ana Cristina Fricke Matte

Árvore das Categorias de Análise Semiótica vol. IV - Desenho Completo. Coleção Texto Livre: Pensemeando o Mundo. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 75 p. 16 x 23 cm.

ISBN 978-65-265-1023-0 [IMPRESSO]

978-65-265-1024-7 [E-BOOK]

1. Semiótica 2. Dicionário. 3. Metodologia. 4. Autor. I. Título.

CDD -410

Capa, banner e diagramação (softwares livres): Ana Cristina Fricke Matte

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú - CRB - 8-8828

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 - São Carlos - SP

2024

Sobre a coleção

“Texto Livre: pensemeando o mundo” é uma coleção cujo foco inter e transdisciplinar congrega Educação, Linguística, Semiótica e Tecnologias Livres. O conjunto variado de publicações procura manter-se fiel aos princípios de seu grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão, baseado na UFMG e registrado no Diretório de Grupos de pesquisas do CNPq com o nome de Texto Livre: Semiótica e Tecnologia.

Este livro, *Árvore das Categorias de Análise Semiótica IV: Árvore Completa*, faz parte de uma série de 4 volumes que concretiza anos de pesquisa em torno da organização dos conceitos analíticos da Semiótica Francesa no formato de *Árvore*, com forte intenção didática. Este quarto volume, *Árvore Completa*, adiciona a todas as categorias o tipo de resposta (aberta ou fechada), apresentando as opções de resposta no caso de categorias fechadas. A árvore completa está montada em um banner que, em virtude de seu tamanho, prejudicial à visualização do todo, eliminou as respostas, daí a necessidade deste último livro da Série.

Desejamos a todos uma leitura agradável e inspiradora de novos caminhos em direção a um mundo livre, a ser construído por todos nós.

Texto livre 
Grupo Texto Livre

Sobre a Série

ÁRVORE DAS CATEGORIAS DE ANÁLISE SEMIÓTICA

A série intitulada "Árvore das Categorias de Análise Semiótica" foi criada para compartilhar o conhecimento acumulado em três décadas de estudos semióticos e possibilita, no conjunto da obra, um olhar diferenciado, tanto para o estudante que inicia seus estudos de Semiótica de linha francesa, ou greimasiana, quanto para pesquisadores e professores desse campo teórico..

Ana Cristina Fricke Matte é pesquisadora no vasto e interdisciplinar campo de Linguagem e Tecnologia, tendo contribuído com ensaios, artigos, capítulos e livros voltados aos Estudos Semióticos propriamente ditos, às Ciências da Fala, à comunicação na Internet, a tecnologias para a Educação e à formação de professores.

Fundadora e coordenadora geral do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão Texto Livre, considera-se ativista de 4 filosofias e práticas: a Cultura Livre, a Educação Aberta, o Software Livre e a Ciência Aberta, com base nas quais criou a metodologia do risco para a pedagogia do ensino a distância, utilizando ferramentas livres. Essa relação intrínseca entre a imagem-fim e a

espera modifica o “sabor” do percurso narrativo, conferindo-lhe aromas passionais e sobredeterminando as pressuposições e os pressuponentes com uma gama maior de possibilidades que somente um exame mais cuidadoso poderá deixar entrever.

Volumes da série:

VOLUME I - BALIZAS TEÓRICAS

Apresenta a Teoria Semiótica sobre o pano de fundo da Árvore das Categorias de Análise Semiótica. São abordados todos os tópicos da teoria padrão, que consiste na base de todos os estudos semióticos, além de algumas propostas nascidas durante o processo de elaboração da árvore e uma breve incursão pela Semiótica Tensiva.

VOLUME II - DROPS CONCEITUAIS

Minidicionário cujos itens são explicados de forma sucinta, no intuito de complementar a teoria apresentada no Volume I e permitir consultas ágeis.

VOLUME III - APLICAÇÃO

Traz uma análise completa e fornecer exemplos para a prática de análise semiótica e da Árvore.

VOLUME IV - DESENHO COMPLETO

Contém o desenho completo da árvore, no interior do volume, dividido por etapas, e inteiro em um banner, além de um folheto de respostas, para agilizar as consultas.

Sumário

Sobre a coleção.....	5
Capítulo 1. A árvore em imagens.....	17
1.1. Síntese da Árvore.....	18
1.2. Árvore básica.....	25
Capítulo 2. Nível Narrativo.....	29
2.1. Dimensão Pragmática: Etapa da Ação (Performance).....	29
2.2. Dimensão Cognitiva: Etapa da Manipulação.....	34
2.3. Dimensão Cognitiva: Etapa da Sanção.....	38
Capítulo 3. Nível Fundamental.....	41
3.1. Dimensão Discreta: Quadrado Semiótico.....	41
3.2. Dimensão Contínua - Etapa da Tensividade.....	44
Capítulo 4. Nível Discursivo.....	47
4.1. Dimensão Semântica: Etapa do Ator.....	47
4.2. Dimensão Semântica: Etapa das Isotopias.....	48
4.3. Dimensão Sintática: Etapa da Veridicção.....	50
4.4. Dimensão Sintática: Etapa da Debreagem.....	52
4.5. Dimensão Sintática: Etapa da Aspectualização.....	56
Capítulo 5. Interníveis.....	61
5.1. Interníveis: Dimensão Passional - Paixões.....	61
5.2. Dimensão Passional: Narrativização.....	62
5.3. Dimensão Passional: Discursivização.....	64
5.4. Dimensão Narrativo-discursiva: Etapa da Tipologia da Ação	66
Referências.....	67
Índice Remissivo.....	69

→ Nota da autora: Este livro reapresenta sucintamente as Etapas e Categorias já apresentadas no volume I, com o objetivo de dar acesso rápido à Árvore, por isso não foram repetidas no presente volume as referências bibliográficas. A principal diferença é a apresentação da Árvore na forma de quadros (#paracegoler).

→ **IMPORTANTE:** todas as ramificações nesse livro indicam as opções de suas categorias fechadas.

Aos meus orientados em Semiótica, cujas dúvidas,
certezas e reflexões motivaram o aprofundamento
e a realização da *Árvore*, entre eles: Conrado
Mendes, Daniervelin Pereira, Fábio Coradini, Isabel
Coimbra, Maria Fernanda Andrade e Silva, Natália
Giarola, Paulo Serrano, Silvane Gomes, Tielle Souto,
Woodson Fiorini.

“Pour le sémioticien, la puissance explicative du schéma provient donc du fait qu’il associe, dans une perception globale (voire immédiate) qu’il doit à sa tabularité, le général du paradigme avec la totalité des particuliers exprimée par sa structure syntagmatique.”

Jean-Marie Klinkenberg, 2009, p. 72

Capítulo 1. A árvore em imagens

O principal motivo da apresentação da Árvore das Categorias de Análise Semiótica neste livro é dar acesso, na própria ramificação, de todas as respostas fechadas possíveis em cada categoria ou subcategoria. Este volume reproduz a árvore em partes, com respostas, conforme apresentado, sem respostas, no volume I, dedicado à sua apresentação teórica. O Banner, que faz parte da série, monta a sequência dessas partes de modo a tornar visualizável o desenho completo, dos Níveis às categorias e subcategorias. O tamanho da árvore fora da tela, porém, ficaria ou imenso ou ilegível se incluísse as respostas, portanto é neste livro IV que pudemos incluir todas as respostas fechadas, indicando quais são abertas. O conjunto formado pela relação direta entre livro IV e banner tem como meta agilizar o acesso a diferentes formas de visualização e organização da Teoria Semiótica, o que, a nosso ver, favorece a aprendizagem por diferentes estilos de aprendizes.

Para detalhes teóricos, conceituais e de aplicação, consultar os volumes I a III desta série.

Observação: Como desejamos que o livro e a metodologia possam ser usados por pessoas com deficiência visual, acrescentamos, neste volume, a cada imagem com uma parte da Árvore, uma tabela correspondente.

1.1. Síntese da Árvore

A árvore está estruturada da esquerda para a direita, cada nova ramificação em direção às categorias, ou seja, ramificando da seguinte forma:

Nível → Dimensão → Etapa → Categoria ¹

Cada um destes traz mais detalhes do que os apresentados imediatamente antes:

A) O *Nível Narrativo* é o Nível que busca analisar o percurso lógico, o qual mantém o texto compreensível com base numa cadeia de pressupostos e pressupostos a qual, por sua vez, independe dos elementos designados pela instância da Enunciação. O Nível Narrativo organiza-se calcado nas seguintes dimensões e etapas:

a) *Dimensão Pragmática* é a dimensão da performance do Sujeito e sua junção com o

1 Em alguns casos, as categorias são ramificadas em subcategorias.

objeto, motivo pelo qual é chamada de dimensão do *fazer*, ou dimensão da *relação entre sujeitos e objetos*.

- i. *Etapa da ação*: é a única etapa da Dimensão Pragmática; é dependente, pois pressupõe uma relação bem sucedida entre sujeitos na Dimensão Cognitiva, como se vê a seguir.
- b) *Dimensão Cognitiva*: dimensão da relação entre sujeitos, com foco no fazer-fazer, que pode levar à Ação se for bem sucedido.
- i. *A Etapa da Manipulação* é a relação na qual um sujeito destinador faz um sujeito destinatário fazer algo com base num contrato proposto pelo destinador;
 - ii. *A Etapa da Sanção* é uma avaliação relativa ao contrato fechado entre sujeitos. Na sequência desse percurso, aparece em quatro momentos. Primeiro, como condição para o fechamento do contrato ainda durante a Manipulação, etapa do fazer-fazer propriamente dito e de cujo sucesso depende a continuação do percurso na Etapa da Ação. Esta última etapa constitui o principal foco da Sanção, embora não seja o único; o último tipo de manipulação avalia se o propositor do contrato cumpriu sua própria parte no contrato.

B) O *Nível Fundamental* é o Nível do eixo semântico, aquele que toma o texto como um todo e cujos extremos são valorizados positiva ou negativamente pela foria, o que em si já é um rascunho do quadro de valores em jogo no texto. Pode ser analisado com duas dimensões bastante diversas entre si:

a) *Dimensão Discreta*: trata o eixo semântico desse quadro valorativo com marcações discretas, descontínuas, as quais relacionam os extremos do eixo semântico a pontos distribuídos entre eles, definidos pela proximidade ou distanciamento. Possui uma única etapa:

i. *Etapa do Quadrado Semiótico*: constrói uma gradação sobre o eixo semântico (sempre contínuo) e permite organizar as relações de pressuposição entre esses pontos afetados pela foria. São dois patamares: entre os extremos encontramos os termos contrários e entre os pontos gerados no quadrado a partir dos contrários, os termos subcontrários. As suas funções de negação, implicação ou sincretismo dos opostos definem posições intermediárias em cada texto.

b) *Dimensão Contínua*: foca o mesmo campo semântico profundo que o quadrado, não somente para rever, como continuidade, a gradação proposta pelo quadrado, mas também

para revelar a formação dos valores no texto como efeito das valências, definidas como valor-do-valor.

- i. *Etapa da Tensividade* é aquela que trabalha com o quadro de valores dedicando-se à compreensão de como eles são gerados: o valor do valor (valências); do cruzamento converso ou inverso entre essas valências, esta etapa revela os valores abstratos que conjungem ou disjungem opiniões e crenças, também sobremodalizados pela foria. Esses cruzamentos formam dois modelos tensivos que podem ser desenhados em um gráfico tensivo. O gráfico é dado pela relação bidimensional entre a) uma profundidade extensa (extensidade), coerente com as valências de extensidade do texto (eixo x do gráfico), e b) o mesmo se dá para o eixo y do gráfico, no qual se trabalha com uma profundidade intensa (intensidade), que afeta a extensa.

C) *Nível Discursivo*: notavelmente mais complexo do que os outros e bem menos dependente de um sistema de pressuposição, este nível é como o local de especificação dos textos, em que o Enunciador “escolhe” os elementos que, por sua definição e número, podem tornar um texto mais genérico (compreensível por muitos) ou mais específico

(compreensível por poucos). Possui duas dimensões e cinco etapas:

- c) *Dimensão Semântica*: é a dimensão que trabalha mais diretamente com elementos semânticos do texto para definir quem são os atores e, também, quais as balizas semânticas que, além de construir uma coerência textual no texto em foco, aproximam simuladamente o conteúdo do texto ao mundo ontológico.
 - i. *Etapa do Ator*: recupera do texto os atores do Discursivo que ocupam papéis actanciais do Narrativo. Embora se trate de um procedimento simples, é essencial para diferentes análises do Narrativo, do Discursivo e do Interníveis.
 - ii. *Etapa das Isotopias*: é onde se encontra a organização de figuras (termos concretos) e temas (termos abstratos) em campos semânticos definidos em cada texto, chamados de isotopia: mesmo lugar de sentido.
- d) *Dimensão Sintática*:
 - i. *Etapa da Veridicção*: trata da construção do efeito de sentido de *verdade* e suas outras 3 opções advindas dessa mesma função entre o modo do ser e o modo do parecer.

- ii. *Etapa da Debreagem*: constrói no texto as referências de tempo, espaço e pessoa num jogo dessas três referências relativo à instância da Enunciação, sempre pressuposta. São estados, ou seja, indicam posições nesses três referenciais dentro da própria debreagem.
 - iii. *Etapa da Aspectualização*: esta é a primeira etapa de análise da continuidade na história da Semiótica: a partir de um observador instalado dentro do Plano do Conteúdo do texto (um ator), analisa as transições, mudanças e permanências entre as balizas trazidas da Debreagem, administrando-as como aspectualizações de Pessoa, Espaço e Tempo.
- D) *Interníveis*: não se trata de mais um nível, mas agrupa as dimensões da análise as quais recorrem aos, propriamente ditos, três Níveis do Percurso Gerativo, tendo em vista sua construção particular de efeitos de sentido, com foco na constituição do ator apaixonado. Possui duas Dimensões:
- a) *Dimensão Passional*: trata-se da análise das paixões no escopo da teoria semiótica. Recorre a todos os Níveis do Percurso, mas para a sua análise são fundamentais os elementos dos Níveis Narrativo e Discursivo, de modo que foi organizada em duas etapas. A Árvore propõe um

conjunto primário de características necessárias, sem descartar eventualmente outras, conforme o texto:

- i. *Etapa da Narrativização*: baseia-se nas modalidades e características modais que afetam o Sujeito, além de analisar o modo de presença deste mesmo sujeito.
 - ii. *Etapa da Discursivização*: analisa a relação entre social e individual na geração e evidenciação de um sujeito apaixonado. Para isso, recorre à sua imagem-fim, estado de Alma e estado de espera. Essa disposição do sujeito é interna, individual, e só será revelada caso torne-se perceptível um conjunto de elementos textuais e aspectuais inusitados, fora dos padrões: a emoção, que é a membrana, o limiar entre o individual e o social. Ao perceber a emoção, um observador Moralizador social vai julgar o comportamento visível do Sujeito como normal dentro de valores sociais ou como evidência de uma dada paixão, à qual ele nomeia.
- b) Dimensão Narrativo-discursiva é a que recorre aos Atores do Discursivo e aos tipos de Ação do Narrativo para discutir a polêmica da Narrativa:
- i. *Etapa da Tipologia da Ação*: é uma classificação interníveis de relações entre tipos

de ação (transformação da junção) e de actantes envolvidos conforme sejam, estes últimos, ocupados por um mesmo ou diferentes atores.

1.2. Árvore básica

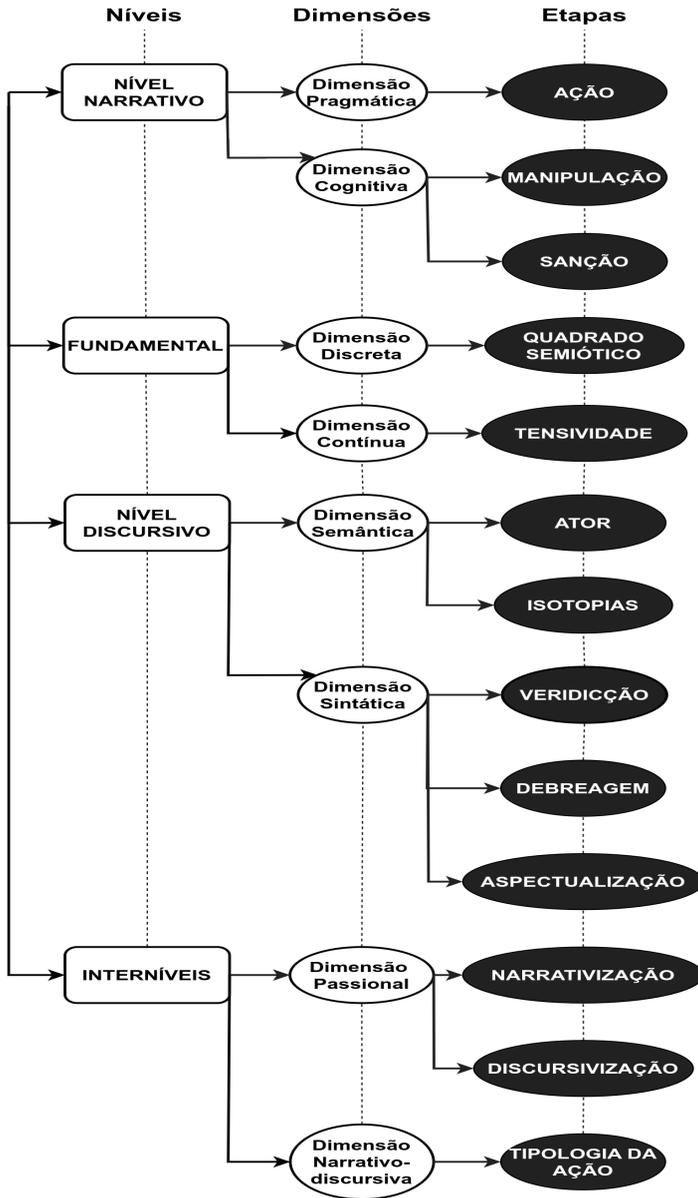
A seguir, a Figura 1, que corresponde ao Quadro 1, apresenta a disposição desses níveis, dimensões e etapas na Árvore das Categorias de Análise Semiótica.

Quadro 1: Tabela com a ramificação da Árvore contendo apenas Níveis, Dimensões e Etapas (Figura 1).

Nível	Dimensão	Etapa
Nível Narrativo	Dimensão Pragmática	Etapa da Ação
	Dimensão Cognitiva	Etapa da Manipulação
		Etapa da Sanção
Nível Fundamental	Dimensão Discreta	Etapa do Quadrado Semiótico
	Dimensão Contínua	Etapa da Tensividade
Nível Discursivo	Dimensão Semântica	Etapa do Ator
		Etapa das Isotopias
	Dimensão Sintática	Etapa da Veridicção
		Etapa da Debreagem
		Etapa da Aspectualização
Interníveis	Dimensão Passional	Etapa da Narrativização
		Etapa da Discursivização
	Dimensão Narrativo-discursiva	Etapa da Tipologia da Ação

Fonte: A autora.

Figura 1: Ramos principais da Árvore: Níveis, Dimensões e Etapas..



Elaboração Própria.

Capítulo 2. Nível Narrativo

O Nível Narrativo aparece na Árvore com duas dimensões:

- Dimensão Pragmática, relativa à Etapa da Ação;
- Dimensão Cognitiva, relativa à Etapa da Manipulação e à Etapa da Sanção.

2.1. Dimensão Pragmática: Etapa da Ação (Performance)

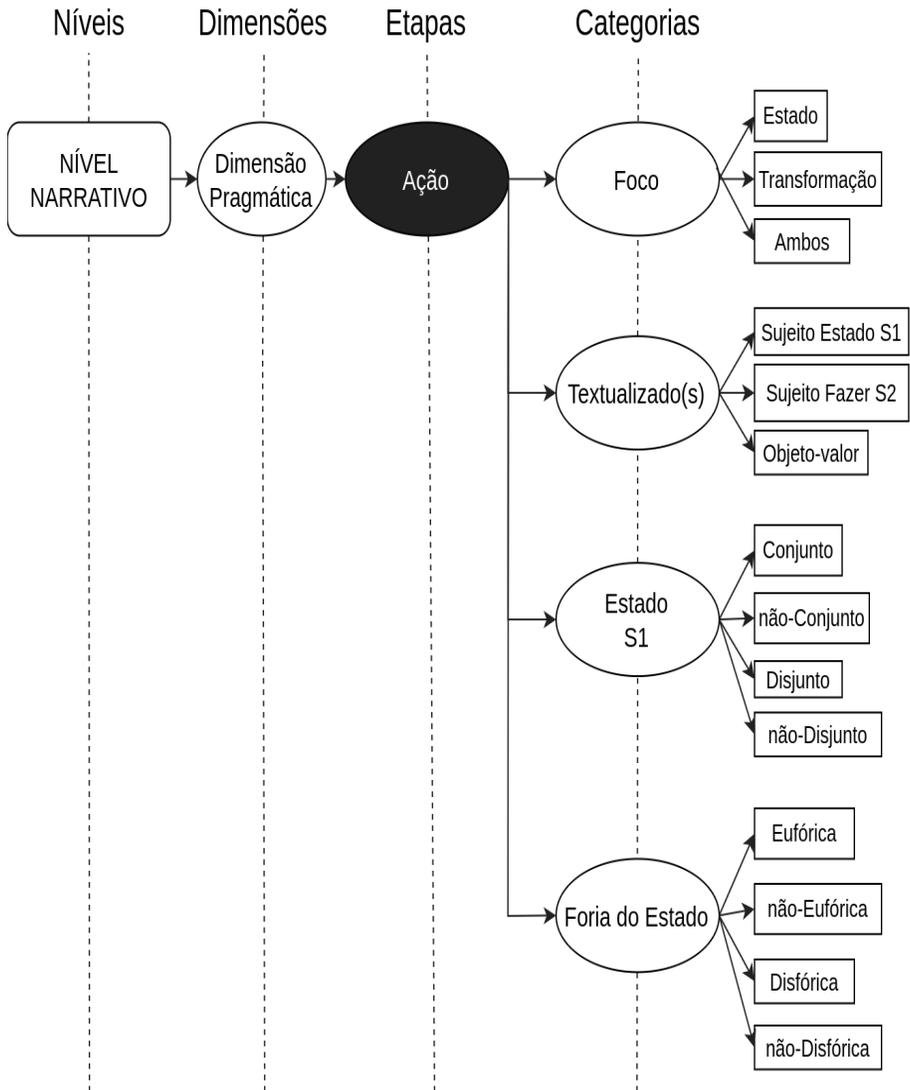
A fim de melhor visualização das respostas fechadas, a Dimensão Pragmática foi dividida em dois grupos: Figura 2/Quadro 2 e Figura 3/Quadro 3. Note que todas as categorias de análise desta etapa da Ação são categorias fechadas, cujas respostas apresentadas nos Quadros estão também apenas à Árvore nas Figuras 2 e 3.

Quadro 2: Tabela com a ramificação da Árvore, Dimensão Pragmática, Etapa da Ação, com as **primeiras** 4 categorias.

Di m.	E t.	Categorias	Subcategorias	Respostas
P R A G M Á T I C A	A Ç Ã O	Foco	→	Estado
				Transformação
				Ambos
		Textualizado(s)	→	Sujeito de Estado S ¹
				Sujeito do Fazer S ²
				Objeto-Valor O ^v
		Estado de S ¹	→	Conjunto
				não-Conjunto
				Disjunto
				não-Disjunto
		Foria do Estado	→	Eufórica
				não-Eufórica
				Disfórica
				não-Disfórica

Fonte: A autora.

Figura 2: Ramo da Etapa da Ação (parte superior, continua na próxima imagem). Contém as primeiras 4 categorias. Note que todas as categorias de análise desta etapa são categorias fechadas, com as respectivas respostas possíveis apenas à Árvore.



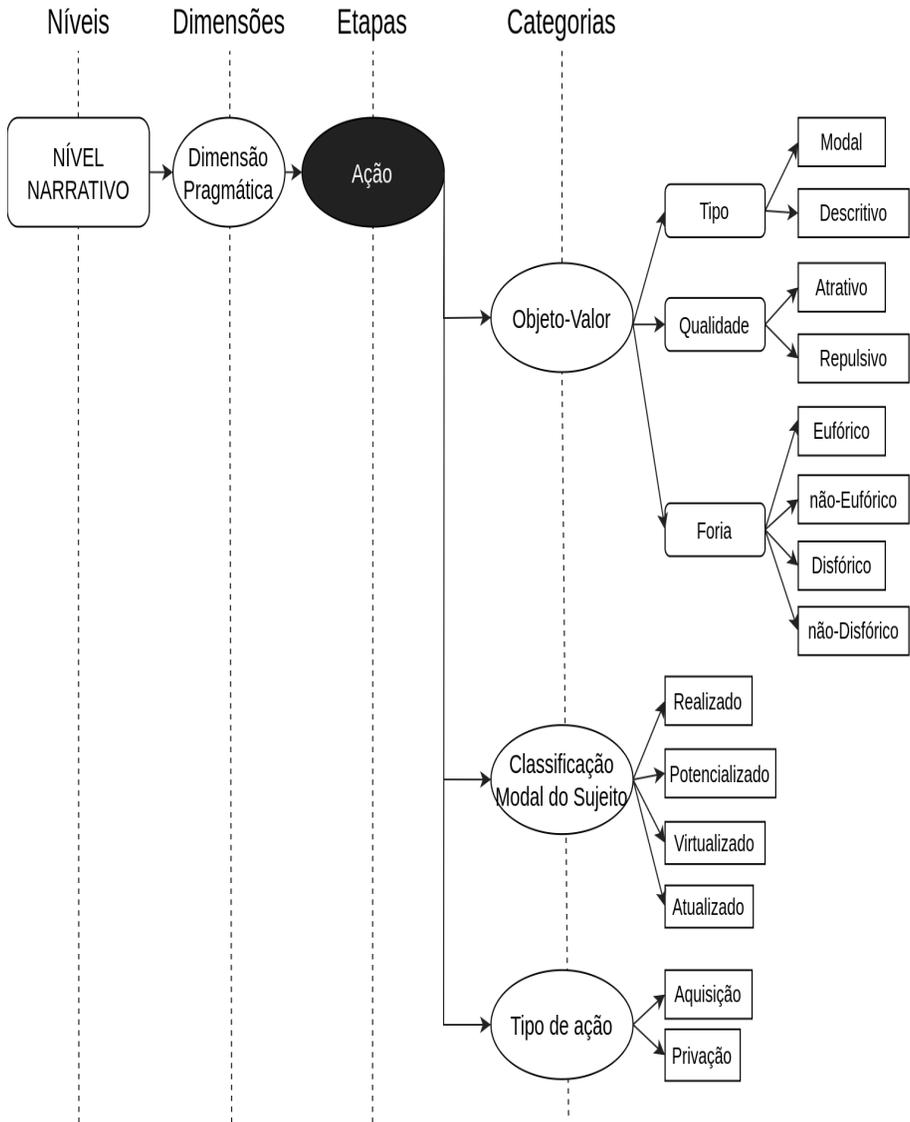
Elaboração Própria.

Quadro 3: Tabela contendo a 2ª parte da ramificação da Etapa da Ação, Dimensão Pragmática, com as **últimas** 4 categorias, todas fechadas.

Di m.	E t.	Categorias	Subcategorias	Respostas
P R A G M Á T I C A	A Ç Ã O	Objeto-Valor	Tipo	Modal
				Descritivo
			Qualidade	Atrativo
				Repulsivo
			Foria	Eufórico
				não-Eufórico
				Disfórico
				não-Disfórico
		Classificação Modal do Sujeito	→	Realizado
				Potencializado
				Virtualizado
				Atualizado
		Tipo de Ação	→	Aquisição
				Privação

Fonte: A autora

Figura 3: (cont.) Ramo da Etapa da Ação (parte inferior).



Elaboração Própria.

2.2. Dimensão Cognitiva: Etapa da Manipulação

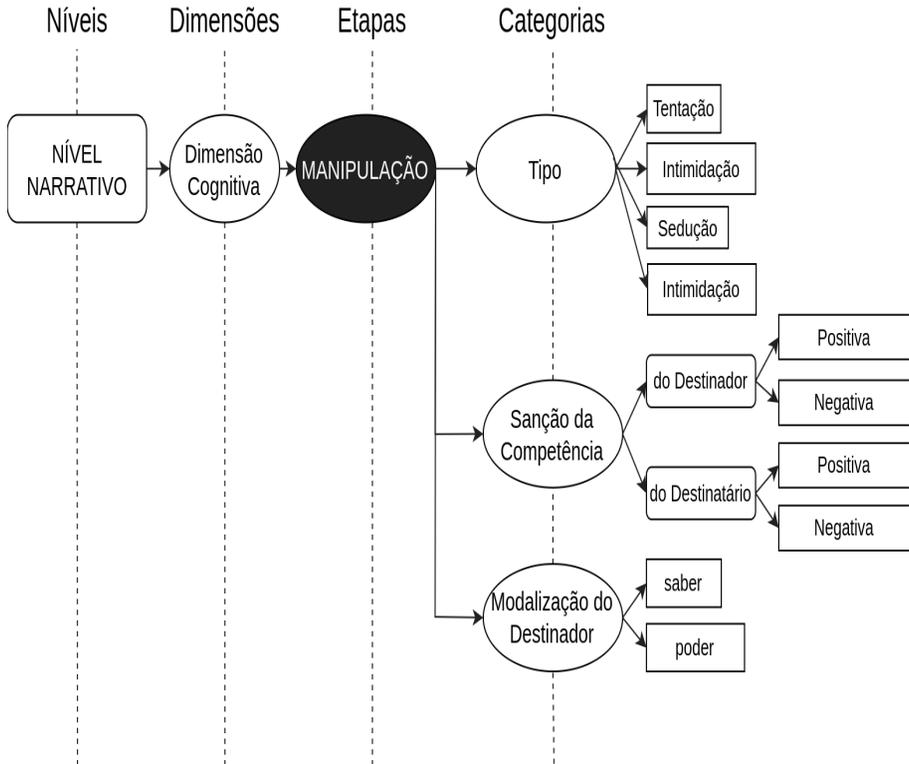
No que tange à Manipulação, também optou-se por dividir a apresentação em duas partes (1ª parte: Figura 4/Quadro 4; 2ª parte: Figura 5/Quadro 5).

Quadro 4: Tabela com a ramificação da Árvore, Dimensão Cognitiva, Etapa da Manipulação: primeira parte.

Di m.	Et .	Categorias	Subcategorias	Respostas
C O G N I T I V A	M A N I P U L A Ç Ã O	Tipo	→	Tentação
				Intimidação
				Sedução
				Provocação
		Sanção da Competência	Do Destinator	Positiva
				Negativa
			Do Destinatário	Positiva
				Negativa
		Modalização do Destinator	→	Saber
				Poder

Fonte: A autora.

Figura 4: Dimensão Cognitiva - Manipulação. Primeira parte.

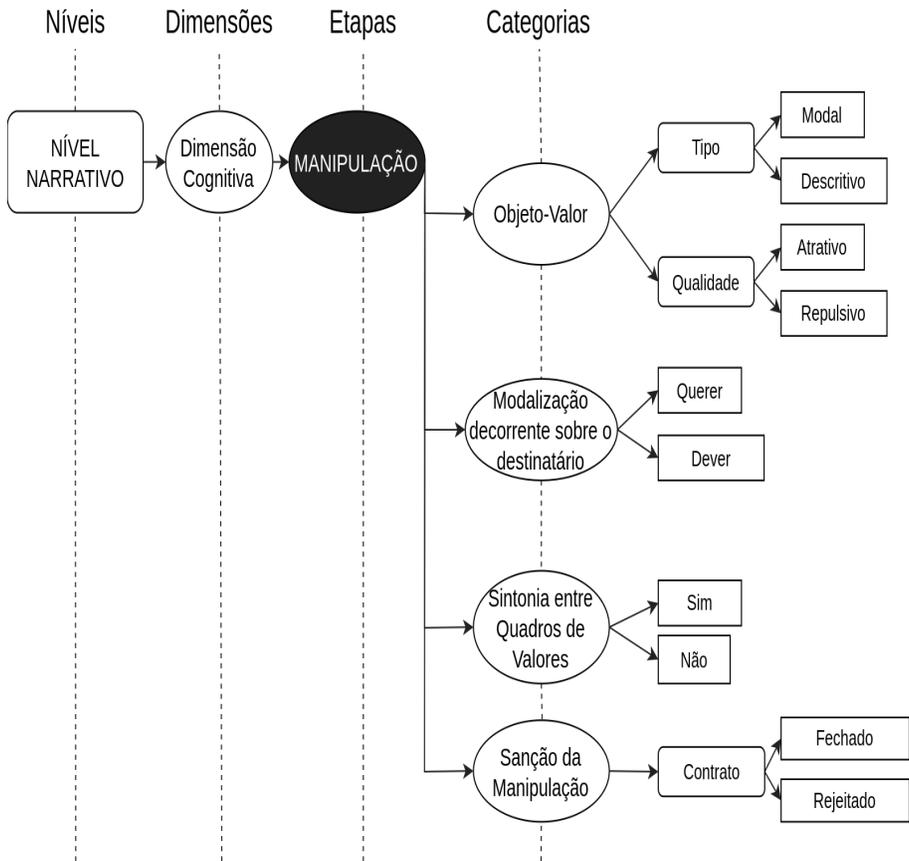


Fonte: A autora.

Quadro 5: Tabela com a ramificação da Árvore, Dimensão Cognitiva, Etapa da Manipulação: segunda parte.

Di m.	E t.	Categorias	Subcategorias	Respostas
C O G N I T I V A	M A N I P U L A Ç Ã O	Objeto-valor	Tipo	Modal
				Descritivo
			Qualidade	Atrativo
				Repulsivo
		Modalização decorrente sobre o Destinatário	→	Querer
				Dever
		Sintonia de Valores	→	Sim
				Não
		Sanção da manipulação	Contrato	fechado
				rejeitado

Figura 5: (cont) Dimensão Cognitiva: Manipulação. Segunda Parte.



Elaboração Própria.

2.3. Dimensão Cognitiva: Etapa da Sanção

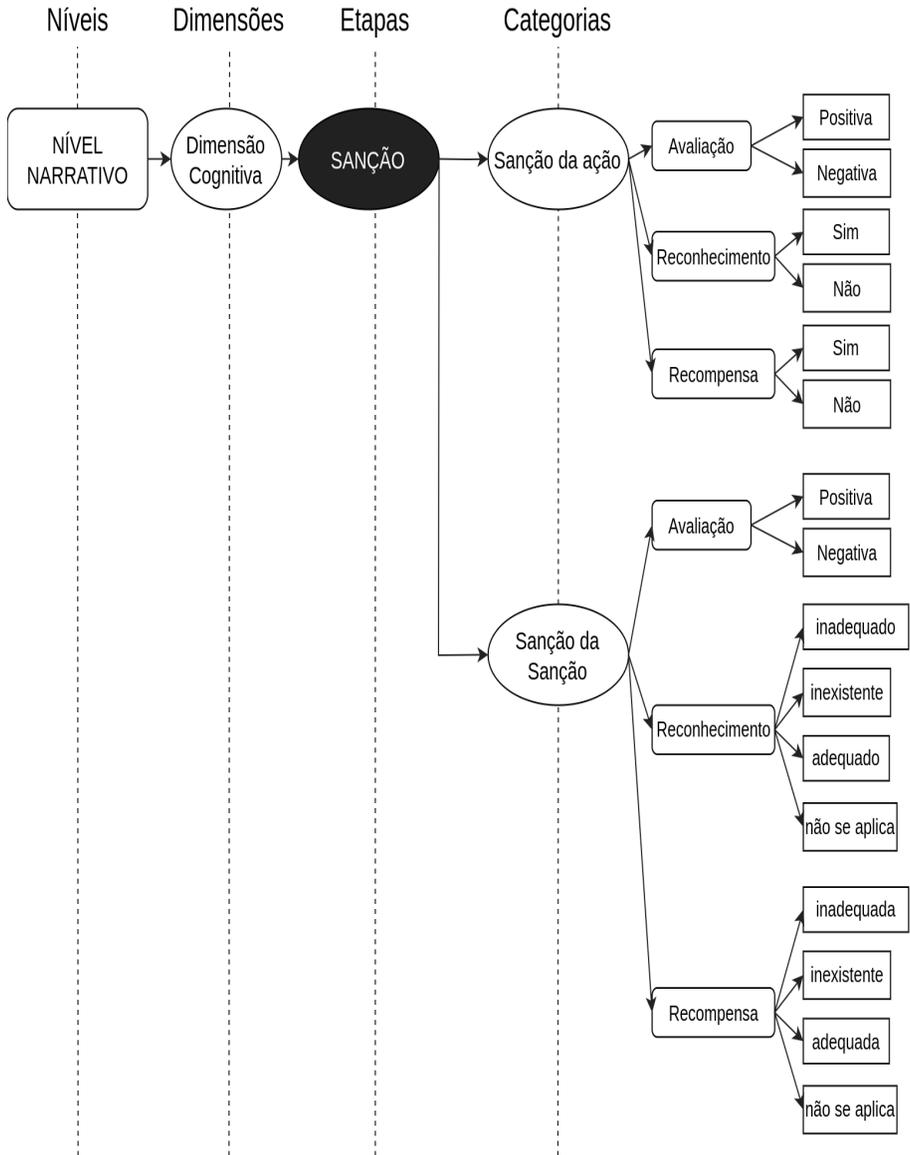
Ramo completo (Figura 6/Quadro 6).

Quadro 6: Tabela com a ramificação completa da Etapa da Sanção.

Di m.	E t.	Categorias	Subcategorias	Respostas
C O G N I T I V A	S A N Ç Ã O	Sanção da Ação	Avaliação	Positiva
				Negativa
			Reconhecimento	Sim
				Não
			Recompensa	Sim
				Não
		Sanção da Sanção	Avaliação	Positiva
				Negativa
			Reconhecimento	Inadequado
				Inexistente
				Adequado
				Não se aplica
			Recompensa	Inadequado
				Inexistente
Adequado				
Não se aplica				

Fonte: A autora.

Figura 6: Ramo completo da Etapa da Sanção.



Elaboração Própria.

Capítulo 3. Nível Fundamental

O Nível Fundamental dificilmente é usado para analisar partes do texto, embora não seja proibido, pois refere-se ao texto como um todo. Para a árvore de Categorias de Análise Semiótica, em que todos os Níveis foram organizados com duas dimensões, o Nível Fundamental foi dividido em:

- Dimensão Discreta, que se refere ao Quadrado Semiótico que, mesmo sendo discreto, deve ser compreendido como processo;
- Dimensão Contínua, relativa à Tensividade.

3.1. Dimensão Discreta: Quadrado Semiótico

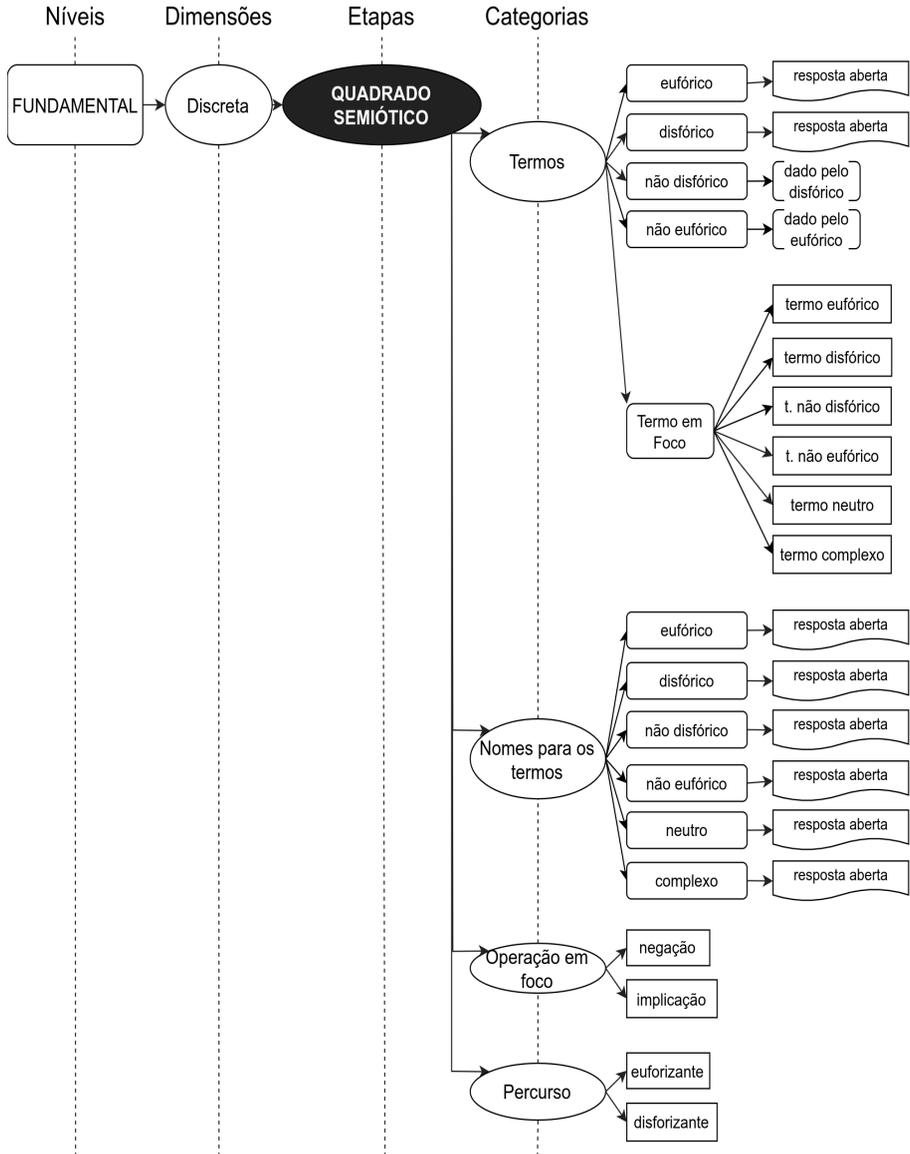
Ramificação completa (Figura 7/Quadro 7, abaixo).

Quadro 7: Tabela com a ramificação do Quadrado Semiótico.

Dim .	Et .	Categoria s	Subcategorias	Respostas	
D E S C O N T Í N U A	Q U A D R A D O S E M I Ó T I C O	Termos	Eufórico	[Resposta aberta]	
			Disfórico	[Resposta aberta]	
			não-Eufórico	(conforme Eufórico)	
			não-Disfórico	(conforme Disfórico)	
			Termo em foco	Eufórico	
				Disfórico	
				não-Eufórico	
				não-Disfórico	
				Neutro	
				Complexo	
		Nomes para os Termos	Termo Eufórico	[Resposta aberta]	
			Termo Disfórico	[Resposta aberta]	
			Termo não-Eufórico	[Resposta aberta]	
			Termo não-Disfórico	[Resposta aberta]	
			Termo Neutro	[Resposta aberta]	
			Termo Complexo	[Resposta aberta]	
		Operação em foco	→	Negação	
				Implicação	
		Percurso	→	Euforizante	
				Disforizante	

Fonte: A autora.

Figura 7: Ramo completo da etapa do Quadrado Semiótico.



Elaboração Própria.

3.2. Dimensão Contínua - Etapa da Tensividade

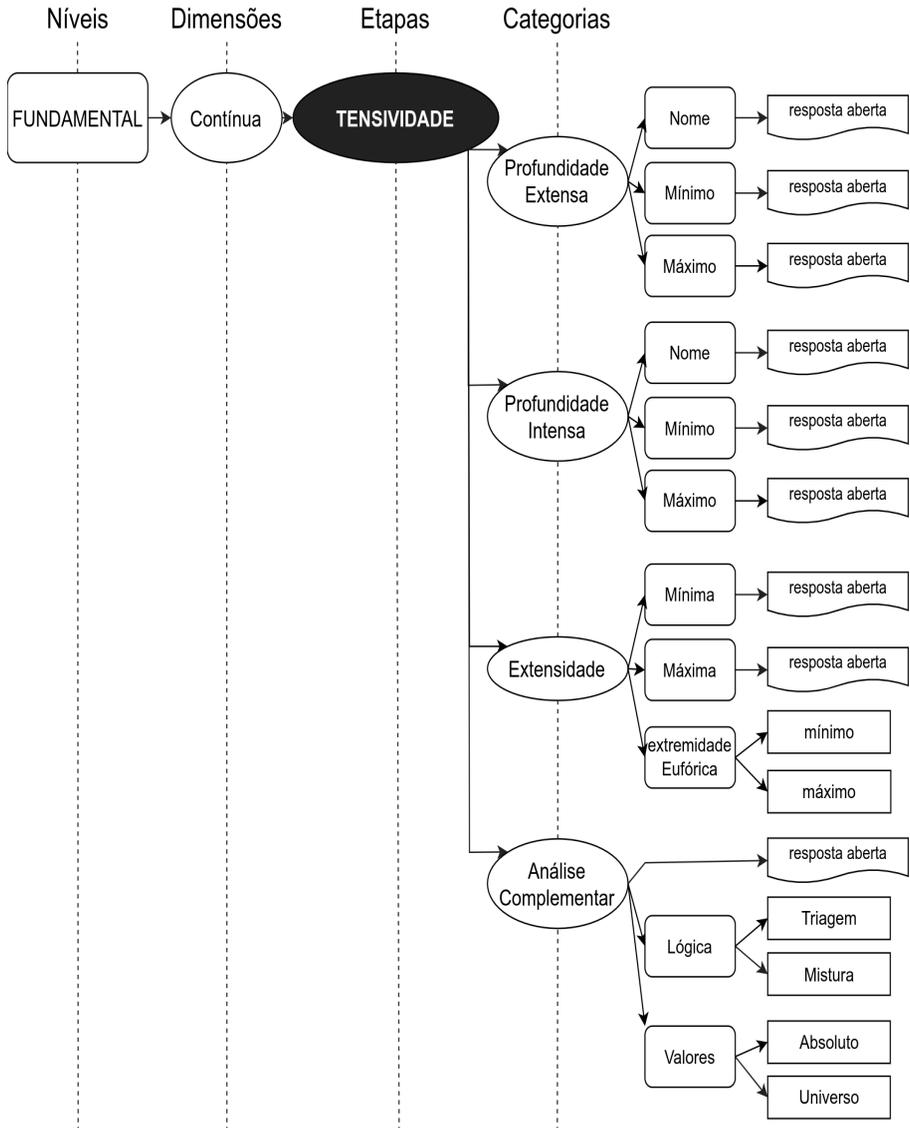
Ramificação completa (Figura 8/Quadro 8).

Quadro 8: Tabela com a ramificação da Etapa da Tensividade.

Di m.	E t.	Categorias	Subcategorias	Respostas
C O N T Í N U A	T E N S I V I D A D E	Profundidade Extensa	Nome	[resposta aberta]
			Mínimo	[resposta aberta]
			Máximo	[resposta aberta]
		Profundidade Intensa	Nome	[resposta aberta]
			Mínimo	[resposta aberta]
			Máximo	[resposta aberta]
		Extensidade	Mínima	[resposta aberta]
			Máxima	[resposta aberta]
			Extremidade Eufórica	Mínimo
				Máximo
		Análise Complementar	→	[resposta aberta]
			Lógica	Triagem
				Mistura
			Valores	Absoluto
				Universo

Fonte: A autora.

Figura 8: Ramificação completa das categorias da Tensividade.



Elaboração Própria.

Capítulo 4. Nível Discursivo

O Nível Discursivo possui duas dimensões na Árvore das Categorias de Análise Semiótica: a Dimensão Semântica com a Etapa do Ator e a das Isotopias, e a Dimensão Sintática, com as Etapas da Verificação, da Debreagem e da Aspectualização.

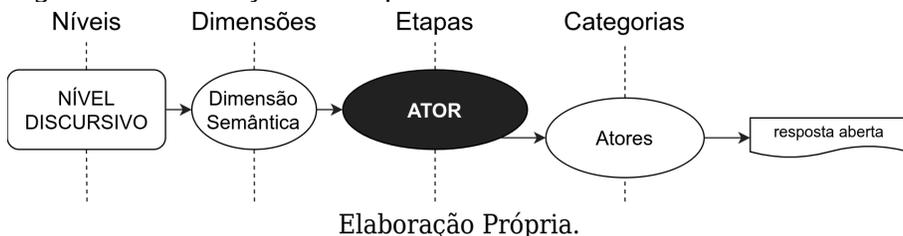
4.1. Dimensão Semântica: Etapa do Ator

Ramificação completa (Figura 9/Quadro 9)

Quadro 9: A etapa possui somente uma categoria e é aberta: Atores.

Etapa do Ator	Categoria dos Atores	[resposta aberta]
---------------	----------------------	-------------------

Figura 9: Localização da Etapa do Ator na árvore.



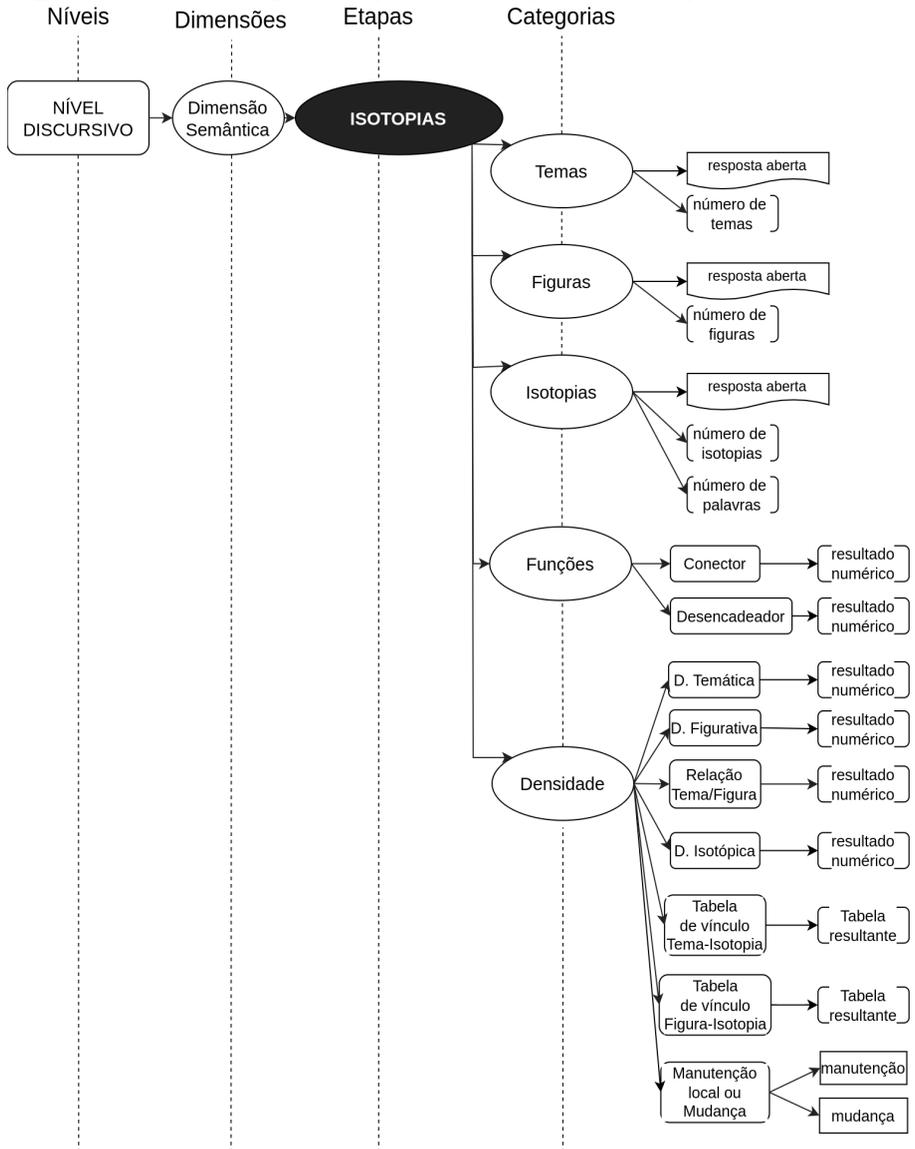
4.2. Dimensão Semântica: Etapa das Isotopias

Quadro 10: Tabela com a ramificação da Etapa das Isotopias.

Dim.	Et.	Categorias	Subcategorias	Respostas	
S E M Â N O T P I L C A S	I S O T O P I A S	Temas	lista	[resposta aberta]	
			número	[resposta numérica]	
		Figuras	lista	[resposta aberta]	
			número	[resposta numérica]	
		Isotopias	lista	[resposta aberta]	
			número	[resposta numérica]	
			palavras	[resposta numérica]	
		Funções	Conector	[resposta aberta]	
			Desencadeador	[resposta aberta]	
		Densidade	Densidade	Densidade Temática	[resultado numérico]
				Densidade Figurativa	[resultado numérico]
				Relação tema/figura	[resultado numérico]
				Densidade Isotópica	[resultado numérico]
				Vínculo Tema/Isotopia	[tabela resultante]
Vínculo Figura/Isotopia	[tabela resultante]				
Manutenção local ou mudança	Manutenção				
	Mudança				

Fonte: A autora.

Figura 10: Ramificação completa da Etapa das Isotopias.



Elaboração Própria.

4.3. Dimensão Sintática: Etapa da Veridicção

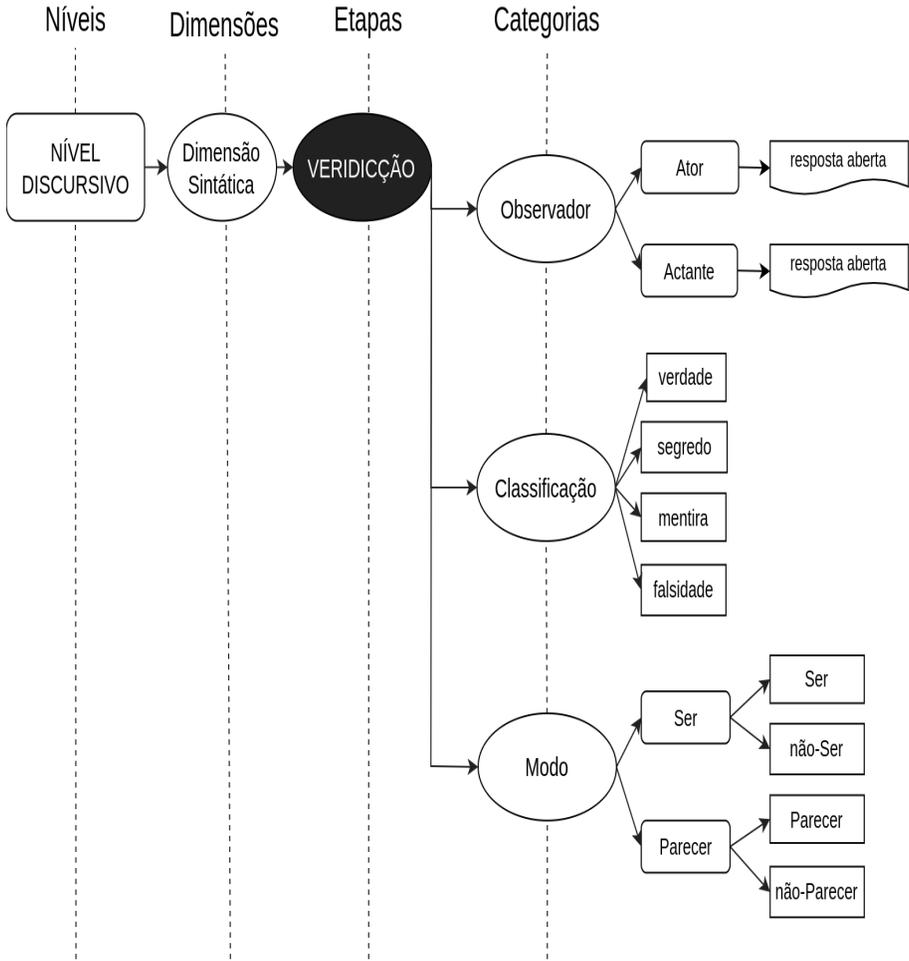
Completos, Figura 11 e Quadro 11.

Quadro 11: Tabela com a ramificação da Etapa da Veridicção.

Di m.	E t.	Categorias	Subcategorias	Respostas
S I N T Á T I C A	V E R I D I C Ç Ã O	Observador	Ator	[resposta aberta]
			Actante	[resposta aberta]
		Classificação	→	Verdade
				Segredo
				Mentira
				Falsidade
		Modo	Ser	Ser
				não-Ser
			Parecer	Parecer
				não-Parecer

Fonte: A autora.

Figura 11: Ramo completo de categorias da Etapa de Verificação, do Nível Discursivo.



Elaboração Própria.

4.4. Dimensão Sintática: Etapa da Debreagem

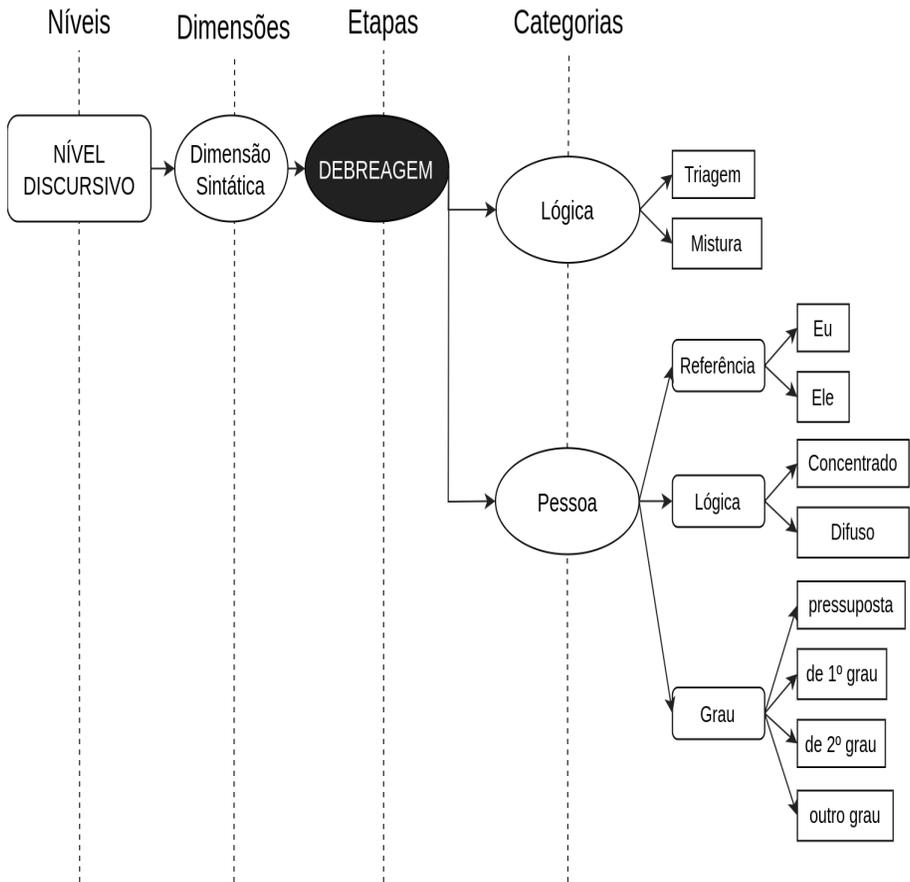
A etapa foi dividida em duas para melhor visualização (1ª parte: Figura 12/Quadro 12; 2ª parte: Figura 13/Quadro 13).

Quadro 12: Primeira parte: início da ramificação da Debreagem.

Di m.	E t.	Categorias	Subcategorias	Respostas
S I N T Á T I C A	D E B R E A G E M	Lógica	→	Triagem
				Mistura
		Pessoa	Referência	Eu
				Ele
			Lógica	Concentração
				Difusão
			Grau	Pressuposta
				De 1º Grau
				De 2º Grau
				De Outro Grau maior

Fonte: A autora.

Figura 12: Primeira parte do ramo de categorias da etapa Debreagem do Nível Discursivo.



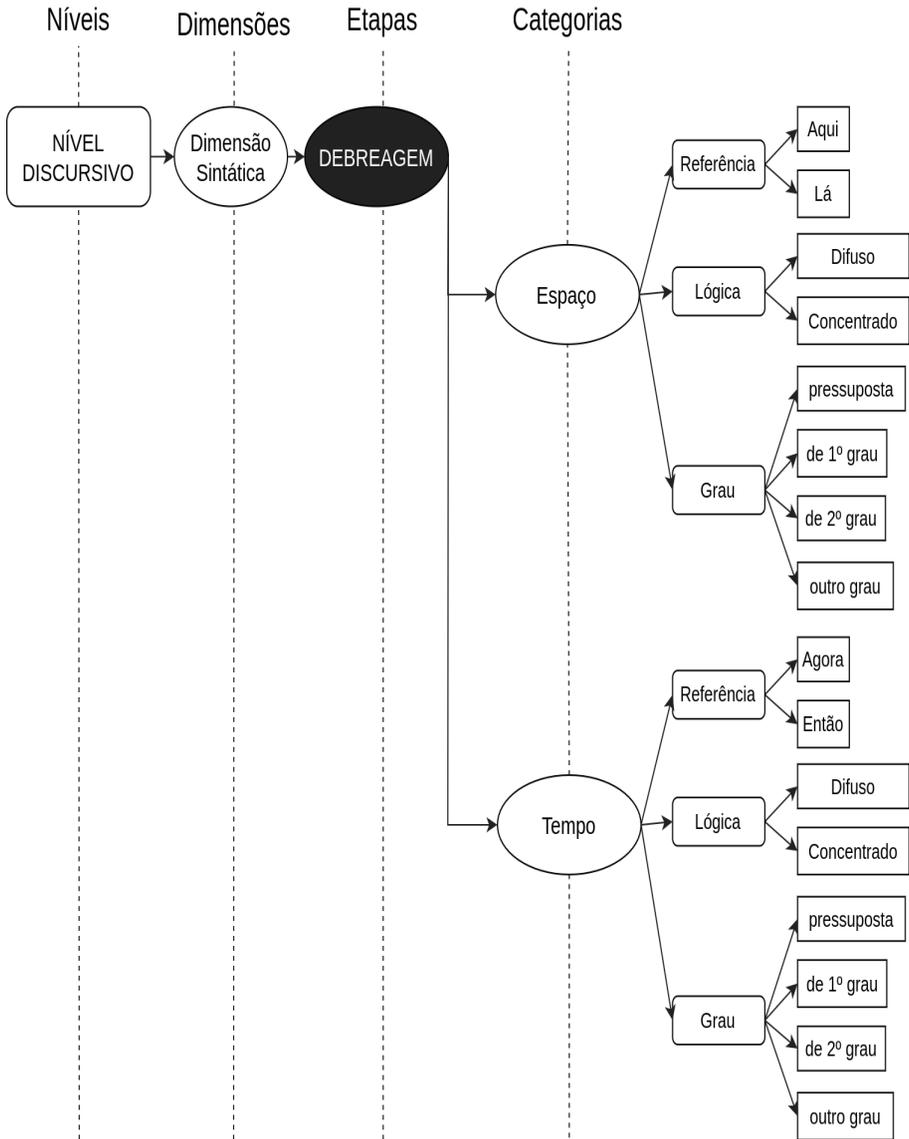
Elaboração Própria.

Quadro 13: Segunda parte da ramificação da Debreagem.

Di m.	E t.	Categorias	Subcategorias	Respostas
S I N T Á T I C A	D E B R E A G E M	Espaço	Referência	Aqui
				Lá
			Lógica	Concentração
				Difusão
			Grau	Pressuposta
				De 1º Grau
				De 2º Grau
		Tempo	Referência	Agora
				Então
			Lógica	Concentração
				Difusão
			Grau	Pressuposta
				De 1º Grau
				De 2º Grau
			De Outro Grau maior	

Fonte: A autora.

Figura 13: Segunda parte do ramo de categorias da etapa Debreagem do Nível Discursivo.



Elaboração Própria.

4.5. Dimensão Sintática: Etapa da Aspectualização

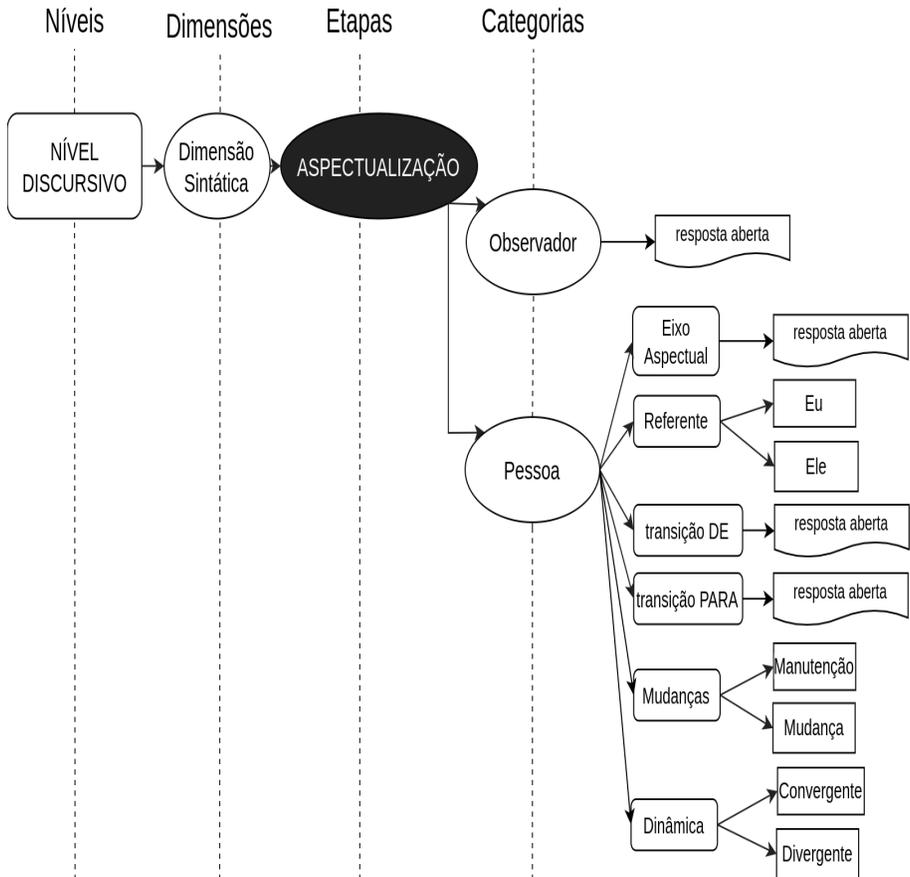
A etapa foi dividida em duas: 1ª parte: Figura 14/Quadro 14 e 2ª parte: Figura 15/Quadro 15.

Quadro 14: Primeira parte da ramificação da Aspectualização.

Di m.	E t.	Categorias	Subcategorias	Respostas	
S I N T Á T I C A	A S P E C T U A L I Z A Ç ÃO	Observador	→	[resposta aberta]	
		Pessoa	Eixo aspectual		[resposta aberta]
			Referente		Eu
					Ele
			Transição de		[resposta aberta]
			Transição para		[resposta aberta]
			Mudanças		Manutenção
					Mudança
			Dinâmica		Convergente
				Divergente	

Fonte: A autora.

Figura 14: Ramificação da etapa de Aspectualização (1ª parte).



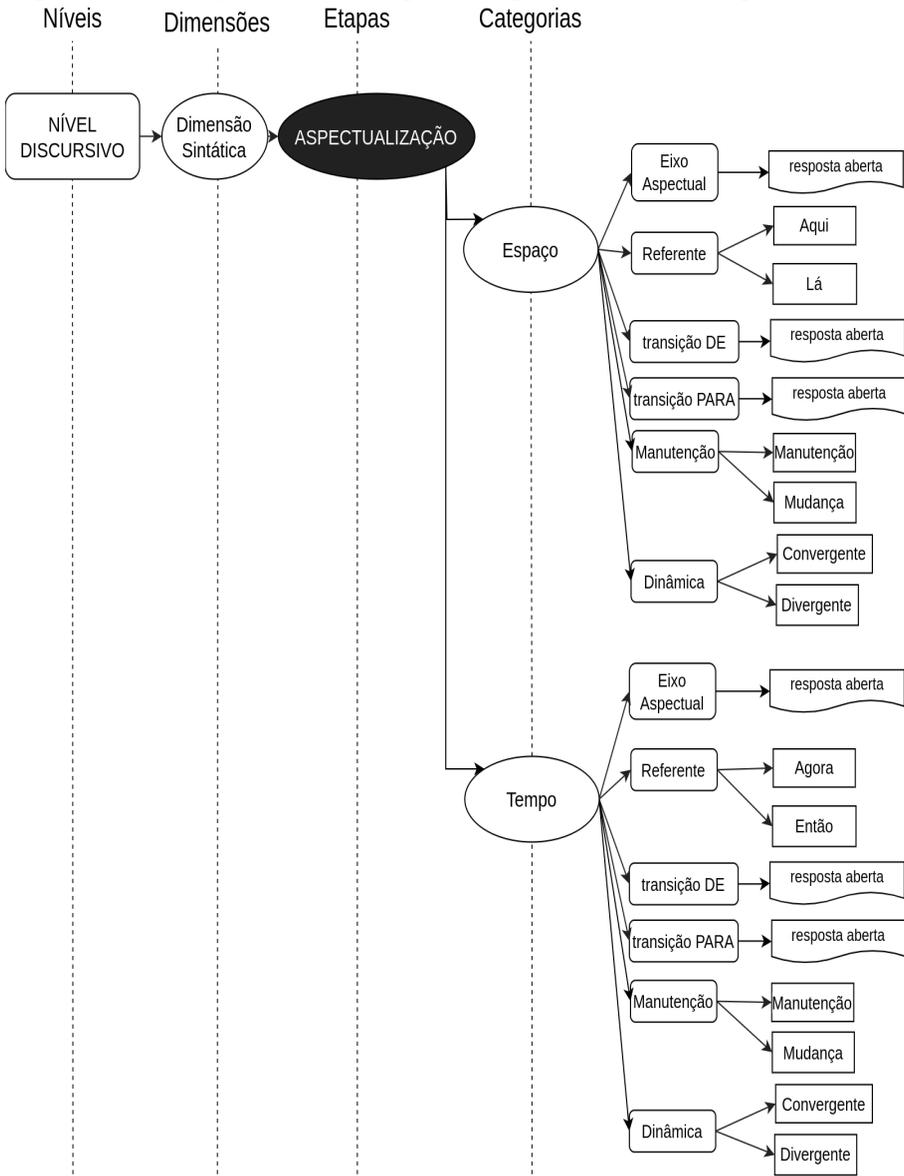
Elaboração Própria.

Quadro 15: Segunda parte da ramificação da Aspectualização.

Dim.	Et.	Categorias	Subcategorias	Respostas
S I N T Á T I C A	A S P E C T U A L I Z A Ç Ã O	Espaço	Eixo aspectual	[resposta aberta]
			Referente	Aqui
				Lá
			Transição de	[resposta aberta]
			Transição para	[resposta aberta]
			Mudanças	Manutenção
		Mudança		
		Dinâmica	Convergente	
			Divergente	
		Tempo	Eixo aspectual	[resposta aberta]
			Referente	Agora
				Então
			Transição de	[resposta aberta]
			Transição para	[resposta aberta]
Mudanças	Manutenção			
	Mudança			
Dinâmica	Convergente			
	Divergente			

Fonte: A autora.

Figura 15: Ramificação da Etapa de Aspectualização (2ª parte).



Elaboração Própria.

Capítulo 5. Interníveis

5.1. Interníveis: Dimensão Passional - Paixões

A dimensão de análise das Paixões, Dimensão Passional, é interníveis, já que envolve várias categorias dos três níveis do Percorso Gerativo: Narrativo, Fundamental e Discursivo.

Tais categorias sustentam a análise de conceitos como Sujeitos Apaixonados, Imagem-fim, Modalidades e Espera.

O conjunto de categorias desta etapa foi dividido em dois: 1ª parte com Figura 16/Quadro 16 e 2ª parte com Figura 17/Quadro 17.

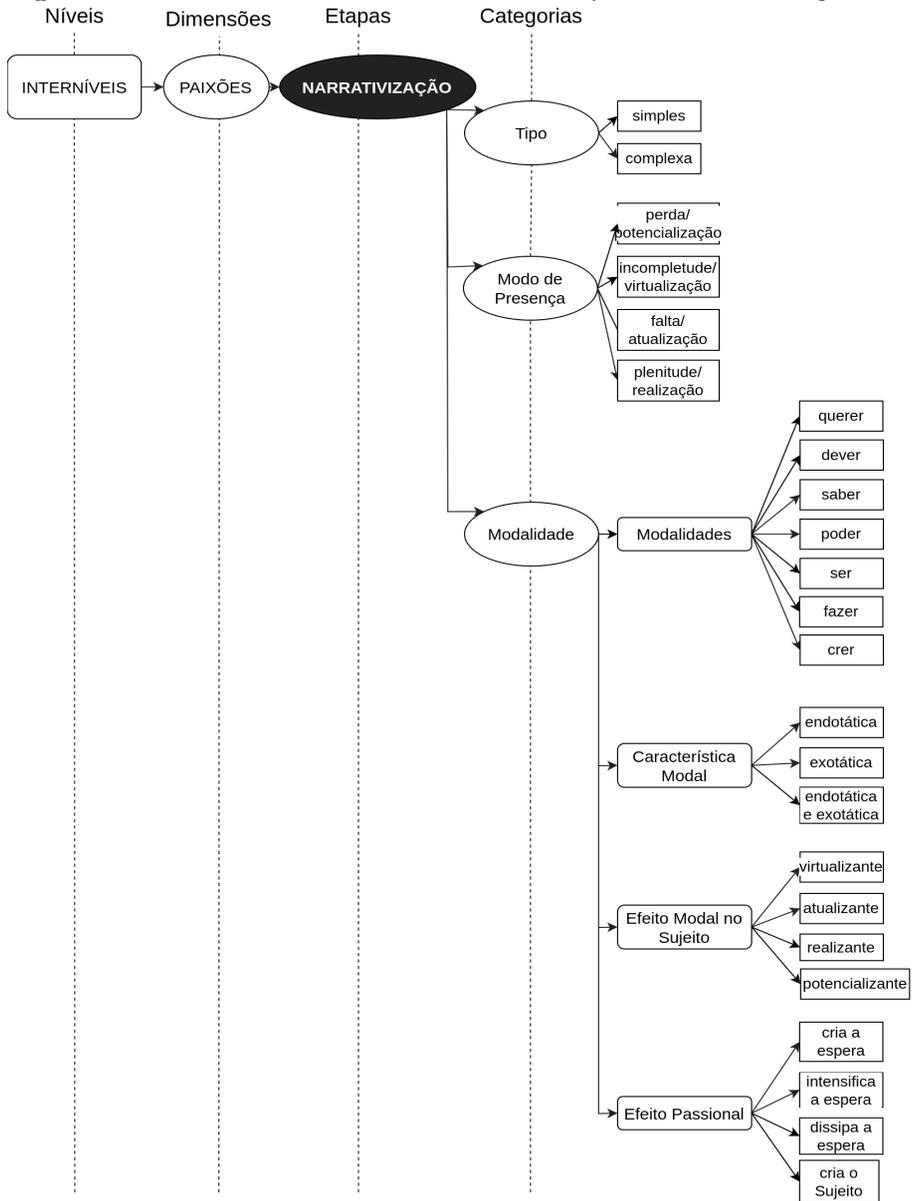
5.2. Dimensão Passional: Narrativização

Quadro 16: Ramificação da Etapa da Narrativização.

Di m.	Et .	Categorias	Subcategorias	Respostas
P A I X Õ E S	N A R R A T I V I Z A Ç Ã O	Tipo	→	Simplex
				Complexa
		Modo de Presença	→	Perda/Potencialização
				Incompletude/Virtualização
				Falta/Atualização
				Plenitude/Realização
		Modalidade	Modalidades	Querer
				Dever
				Saber
				Poder
				Ser
				Fazer
				Crer
			Característica Modal	Endotática
				Exotática
				Endotática e Exotática
			Efeito Modal no Sujeito	Virtualizante
				Atualizante
				Realizante
				Potencializante
Efeito Passional	Cria a Espera			
	Intensifica a Espera			
	Dissipa a Espera			
	Cria o Sujeito			

Fonte: A autora.

Figura 16: Ramo da análise das Paixões: Etapa de Narrativização.



Elaboração Própria.

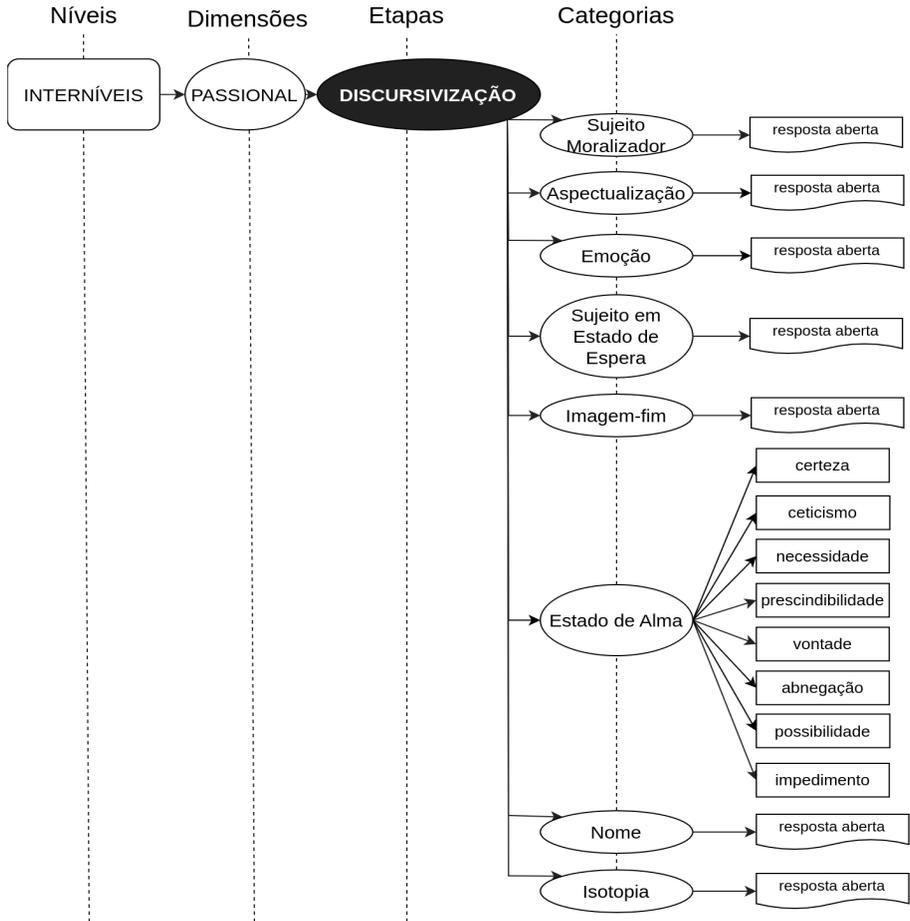
5.3. Dimensão Passional: Discursivização

Quadro 17: Ramificação da Etapa da Discursivização.

Di m.	E t.	Categorias	Subcategorias	Respostas
		Sujeito Moralizador		[resposta aberta]
P A I X Õ E S	D I S C U R S I V I Z A Ç Ã O	Aspectualização		[resposta aberta]
		Emoção		[resposta aberta]
		Sujeito em Estado de Espera		[resposta aberta]
		Imagem-fim		[resposta aberta]
		Estado de Alma		certeza
				ceticismo
				necessidade
				prescindibilidade
				vontade
				abnegação
	possibilidade			
	impedimento			
	Nome		[resposta aberta]	
	Isotopia		[resposta aberta]	

Fonte: A autora.

Figura 17: Ramo da análise das Paixões: Etapa de Discursivização.



Elaboração Própria.

5.4. Dimensão Narrativo-discursiva: Etapa da Tipologia da Ação

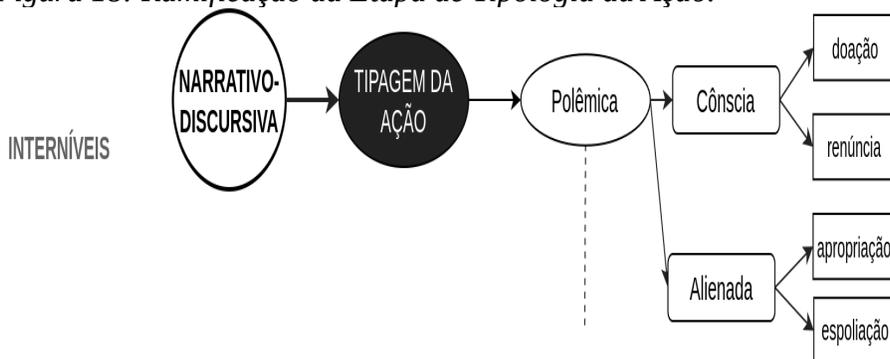
Ramo completo da Tipologia da Ação: Figura 18 e Quadro 18.

Quadro 18: Tabela das categorias de análise da Etapa da Tipologia da Ação, na Dimensão Narrativo-discursiva do Interníveis.

Categorias	Subcat.	Respostas
Polêmica	Cônscia	Doação
		Renúncia
	Alienada	Apropriação
		Espoliação

Fonte: A autora.

Figura 18: Ramificação da Etapa de Tipologia da Ação.



Fonte: A autora.

Referências

Esta lista contém somente as referências básicas da *Árvore* e as diretamente citadas. Consulte o Livro I para uma lista completa.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Análise Semiótica do texto*. 4.a edição. São Paulo: Editora Ática, 2005.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Paixões e apaixonados: exame semiótico de alguns percursos*. *Cruzeiro Semiótico*, 11/12, p. 60-73, 1990.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Teoria do discurso. Fundamentos semióticos*. São Paulo: Atual, 1988.

BEIVIDAS, Waldir. *Resumo das proposições da Semiótica Narrativa de Greimas - Notas de aula*. Programa de Pós-Graduação em Semiótica e Linguística Geral, FFLCH - USP, primeiro semestre de 2019.

FIORIN, José Luiz. *As Astúcias da Enunciação*. 2.a Edição. São Paulo: Editora Atica, 2001.

GREIMAS, Algirdas Julien; FONTANILLE, Jacques. *Semiótica das Paixões: dos estados de coisas aos estados de alma*./Tradução M.J.Coracini. São Paulo: editora Ática, 1993.

GREIMAS, Algirdas Julien & COURTÉS, Joseph. *Dicionário de Semiótica*. Tradução Alceu D. Lima, Diana L. P. Barros, Eduardo P. Cañizal, Edward Lopes, Ignácio A.

Silva, Maria J. C. Sembra, Tiekko Y. Miyazaki. São Paulo: Ed. Cultrix, s/d.

LARA, Glaucia Muniz Proença; MATTE, Ana Cristina Fricke. Ensaio de semiótica: aprendendo com o texto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Klinkenberg, J.-M. À quoi servent les schémas? Tabularité et dynamisme linéaire. *Protée*, 37(3), pp. 65-73. Disponível em <https://doi.org/10.7202/038806ar>. Acesso em 18 nov. 2021.

MATTE, Ana Cristina Fricke, PEREIRA, Daniervelin Renata Marques, GOMES, Silvane Aparecida. Uma proposta de sistematização de conceitos básicos da Semiótica Discursiva: a Árvore de Categorias de Análise Semiótica. *Revista EntreLetras (Araguaína)*, v. 15, n. especial, 2024. UFT, 2024.

TATIT, Luiz Augusto de Moraes. *Análise Semiótica Através das Letras*. São Paulo, Ateliê Editorial, 2001.

ZILBERBERG, Claude & FONTANILLE, Jacques. *Tensão e Significação*. Tradução Ivã C. Lopes, Luiz Tatit, Waldir Beividas. São Paulo: Discurso Editorial/Humanitas, 2001.

Índice Remissivo

1º Grau.....	52, 54	Contrários.....	20
2º Grau.....	52, 54	Contrato.....	19, 36
Abnegação.....	64	Convergente.....	56, 58
Absoluto.....	44	Converso.....	21
Ação.....	26	Crer.....	62
Actante.....	50	Cria a Espera.....	62
Alienada.....	66	Cria o Sujeito.....	62
Apropriação.....	66	Debreagem.....	26, 52
Aquisição.....	32	Densidade.....	48
Aspectualização.....	26, 64	Densidade Figurativa.....	48
Ator.....	22, 24, 26, 47, 50	Densidade Isotópica.....	48
Ator apaixonado.....	23	Densidade Temática.....	48
Atrativo.....	32, 36	Descritivo.....	32, 36
Atualização.....	62	Desencadeador.....	48
Atualizado.....	32	Destinador.....	19, 34
Atualizante.....	62	Destinatário.....	19, 34
Avaliação.....	19, 38	Dever.....	36, 62
Característica Modal.....	62	Difusão.....	52, 54
Categoria.....	18	Dimensão.....	18
Certeza.....	64	Dimensão Cognitiva	19, 26, 34 ff.
Ceticismo.....	64	Dimensão Contínua.....	20, 26, 44
Classificação da veridicção.....	50	Dimensão Discreta.....	20, 26, 41
Classificação Modal do Sujeito	32	Dimensão Narrativo-discursiva24, 26, 66
Complexa.....	62	Dimensão Passional	23, 26, 61 f., 64
Complexo.....	42	Dimensão Pragmática	.18, 26, 29 f., 32
Concentração.....	52, 54	Dimensão Semântica	.22, 26, 47 f.
Concentrada.....	52	Dimensão Sintática	22, 26, 47, 50, 52, 56
Conector.....	48	Dinâmica.....	56, 58
Conjunto.....	30		
Cônsua.....	66		
Continuidade.....	20, 23		
Contínuo.....	20		

Discursivização.....	26, 64	Etapa da Sanção.....	19, 26, 38 f.
Discursivo.....	23 f.	Etapa da Tensividade....	21, 26, 44
Disfórica.....	30	Etapa da Tipologia da Ação....	24, 26, 66
Disfórico.....	32, 42	Etapa da Veridicção.....	22, 26, 50
Disforizante.....	42	Etapa das Isotopias.....	22, 26, 48
Disjunto.....	30	Etapa do Ator.....	22, 26, 47
Dissipa a Espera.....	62	Etapa do Quadrado Semiótico	20, 26, 43
Divergente.....	56, 58	Eufórica.....	30
Doação.....	66	Eufórico.....	32, 42
Drops.....	9	Euforizante.....	42
Efeito Modal no Sujeito.....	62	Exotática.....	62
Efeito Passional.....	62	Extensidade.....	21, 44
Eixo aspectual.....	56, 58	Extremidade Eufórica.....	44
Eixo semântico.....	20	Extremos.....	20
Emoção.....	24, 64	Falsidade.....	50
Endotática.....	62	Falta.....	62
Enunciação.....	23	Fazer.....	19, 62
Enunciador.....	21	Fazer-fazer.....	19
Espaço.....	23, 54, 58	Figuras.....	22, 48
Espera.....	62	Foco.....	30
Espoliação.....	66	Foria.....	20, 30, 32
Estado.....	30	Funções.....	48
Estado de Alma.....	24, 64	Gradação.....	20
Estado de espera.....	24	Gráfico tensivo.....	21
Etapa.....	18	Grau.....	52, 54
Etapa da Ação	19, 26, 29 , 30, 32 f.	Imagem-fim.....	24, 64
Etapa da Aspectualização.	23, 26, 56	Impedimento.....	64
Etapa da Debreagem.....	23, 26, 52	Implicação.....	20, 42
Etapa da Discursivização.	24, 26, 64	Incompletude.....	62
Etapa da Manipulação	19, 26, 34 , 36	Individual.....	24
Etapa da Narrativização. .	24, 26, 62	Instância da Enunciação.....	18
		Intensidade.....	21
		Intensifica a Espera.....	62

Interníveis.....	23, 26, 61	Necessidade.....	64
Intimidação.....	34	Negação.....	20, 42
Inverso.....	21	Neutro.....	42
Isotopia.....	64	Níveis do Percurso Gerativo...	23
Isotopias.....	26, 48 f.	Nível.....	18
Junção.....	25	Nível Discursivo.....	21, 26, 47
Lista.....	48	Nível Fundamental.....	20, 26, 41
Lógica.....	44, 52, 54	Nível Narrativo.....	18, 26, 29
Lógica da debreagem.....	52	Nome da Paixão.....	64
Manipulação.....	26, 34 f., 37	Nomes para os Termos.....	42
Manutenção.....	48, 56, 58	Número.....	48
Mentira.....	50	Objeto-Valor.....	30, 32, 36
Mistura.....	44, 52	Observador.....	23 f., 50, 56
Modal.....	32, 36	Operação em foco.....	42
Modalidade.....	62	Ov.....	30
Modalização.....	36	Paixão complexa.....	62
Modalização do Destinador.....	34	Paixão simples.....	62
Modalização do Destinatário.....	36	Paixões.....	23, 61
Modelos tensivos.....	21	Palavras.....	48
Modo.....	50	Parecer.....	50
Modo de Presença.....	62	Percurso da foria.....	42
Modo do parecer.....	22	Percurso Gerativo.....	23
Modo do ser.....	22	Perda.....	62
Moralizador.....	24	Performance.....	29
Mudança.....	48, 56, 58	Pessoa.....	23, 52, 56
Não-Conjunto.....	30	Plano do Conteúdo.....	23
Não-Disfórica.....	30	Plenitude.....	62
Não-Disfórico.....	32, 42	Poder.....	34, 62
Não-Disjunto.....	30	Polêmica.....	66
Não-Eufórica.....	30	Polêmica da Narrativa.....	24
Não-Eufórico.....	32, 42	Possibilidade.....	64
Não-Parecer.....	50	Potencialização.....	62
Não-Ser.....	50	Potencializado.....	32
Narrativização.....	26, 62	Potencializante.....	62
Narrativo.....	23 f.	Prescindibilidade.....	64

Pressupostos.....18	Sincretismo.....20
Pressuposta.....52	Sintonia de Valores.....36
Pressupostos.....18	Sobremodalização fórica.....21
Privação.....32	Social.....24
Profundidade.....21	Subcategorias.....18
Profundidade extensa.....21, 44	Subcontrários.....20
Profundidade Intensa.....21, 44	Sujeito apaixonado.....24
Provocação.....34	Sujeito de Estado.....30
Quadrado Semiótico.....26, 41 f.	Sujeito do Fazer.....30
Quadro de valores.....20 f.	Sujeito em Estado de Espera...64
Qualidade.....32	Sujeito Moralizador.....64
Qualidade do objeto.....36	Temas.....22, 48
Querer.....36, 62	Tempo.....23, 54, 58
Realização.....62	Tensividade.....26, 44
Realizado.....32	Tentação.....34
Realizante.....62	Termo Complexo.....42
Recompensa.....38	Termo Disfórico.....42
Reconhecimento.....38	Termo em foco.....42
Referência.....52, 54	Termo Eufórico.....42
Referente.....56, 58	Termo não-Disfórico.....42
Relação tema/figura.....48	Termo não-Eufórico.....42
Renúncia.....66	Termo Neutro.....42
Repulsivo.....32, 36	Termos.....42
S1.....30	Texto.....18, 20 f.
S2.....30	Textualizado.....30
Saber.....34, 62	Tipo.....32
Sanção.....26, 38	Tipo de Ação.....32
Sanção da Ação.....38	Tipo de Manipulação.....34
Sanção da Competência.....34	Tipo de objeto.....36
Sanção da manipulação.....36	Tipo de paixão.....62
Sanção da Sanção.....38	Tipologia da Ação.....26, 66
Sedução.....34	Tipos de Ação.....24
Segredo.....50	Transformação.....25, 30
Ser.....50, 62	Transição.....56, 58
Simples.....62	Triagem.....44, 52

Universo.....	44	Veridicção.....	26, 50
Valências.....	21	Vínculo Figura/Isotopia.....	48
Valor.....	21	Vínculo Tema/Isotopia.....	48
Valor do valor.....	21	Virtualização.....	62
Valor-do-valor.....	21	Virtualizado.....	32
Valores.....	44	Virtualizante.....	62
Verdade.....	22, 50	Vontade.....	64

ISBN 978-65-265-1024-7

